

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular 435/2021

Safra de Soja 2021/2022

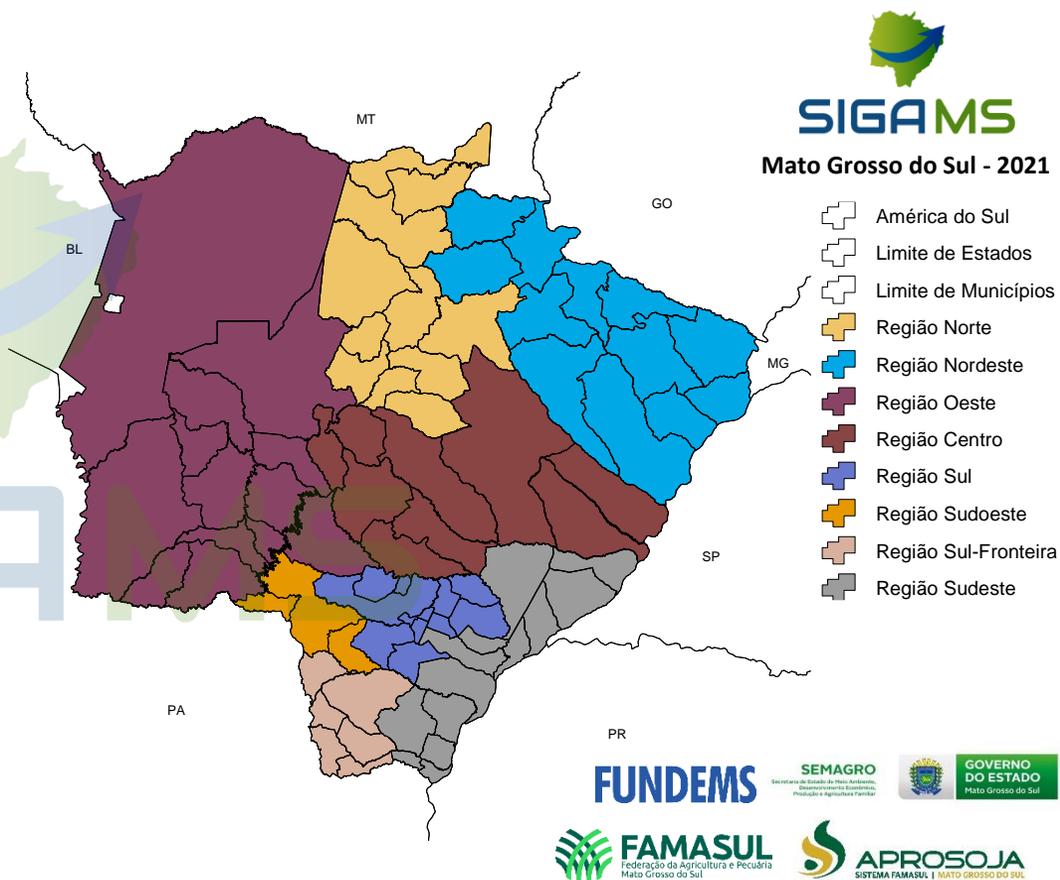
Na última semana do mês de novembro deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento da soja safra 2021/2022. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se a variedades, pragas, doenças, plantas daninhas, condições das lavouras, clima, além de informações econômicas.

A área plantada estimada para soja safra 2021/2022 de Mato Grosso do Sul é de **3,776 milhões de hectares**, com aumento de 7% quando comparada com a área da safra 2020/2021, que foi 3,529 milhões de hectares. A produtividade é de **56,38 sc/ha**, gerando uma expectativa de produção de **12,773 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por pancadas de chuvas em alguns municípios do estado. De acordo com a precipitação média observada o acumulado foi de 15,6 mm, chegando a 20 mm em alguns municípios.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da safra de soja 2021/2022.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

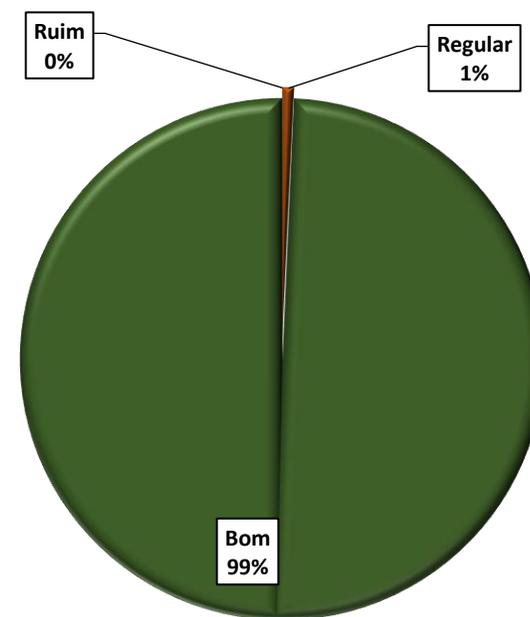
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da safra de soja, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores de soja, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de soja, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando esta em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem a perda produtiva em alto potencial. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucas moléstias por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: entre VC e R1 nas propriedades acompanhadas.

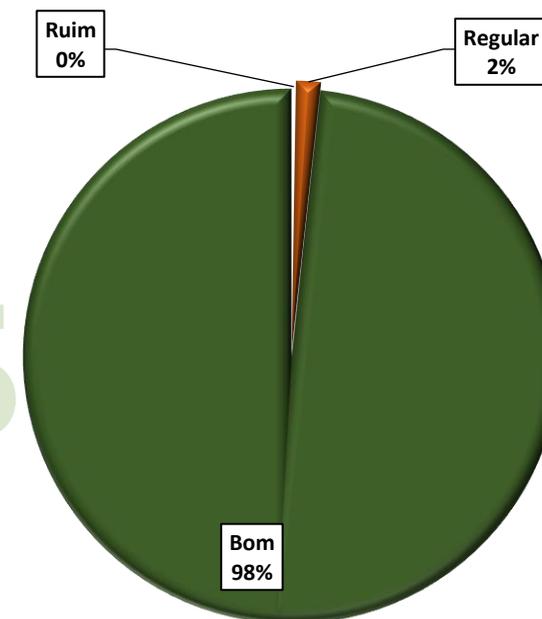
Variedades mais plantadas na região: 74I77RSF IPRO, 75HO111 CI IPRO e 8579RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*). Já milho tiguera (*Zea mays* L.) apresentou incidência entre ausente e média.

Pragas e doenças: controlado no momento.

SIGAMS

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

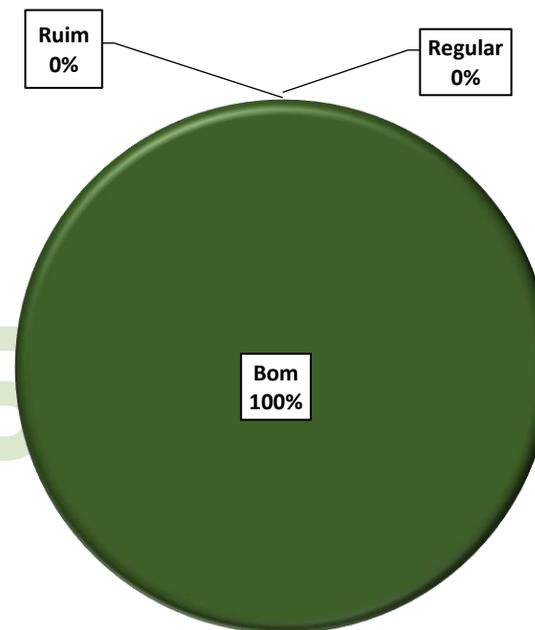
Estádio fenológico: entre VC e R2 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais plantadas na região: 74I77RSF IPRO, 75HO111 CI IPRO e 8579RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza spp.*), milho tiguera (*Zea mays L.*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas e doenças: controlado no momento.

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

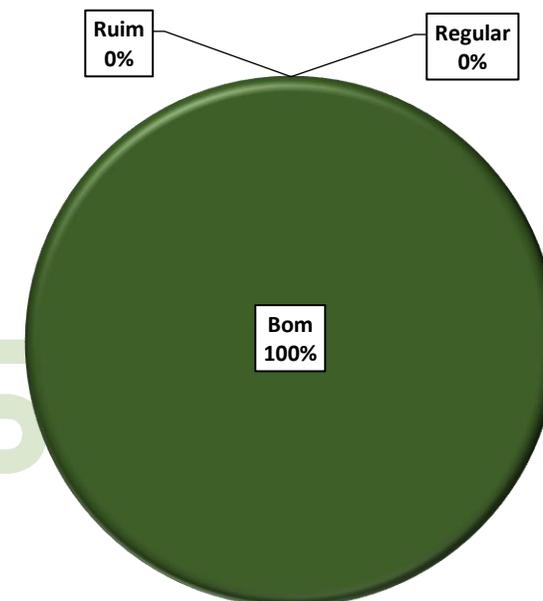
Estádio fenológico: entre VC e V6 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais plantadas na região: M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e M6210IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies buva (*Conyza* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já erva quente (*Spermacoce latifolia*) apresentou incidência entre ausente a baixa. As espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), corda de viola (*Ipomoea* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.) apresentou incidência entre ausente média.

Pragas e doenças: controlado no momento.

Gráfico 4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Centro

Municípios: Dois Irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: entre VC e V4 nas propriedades acompanhadas.

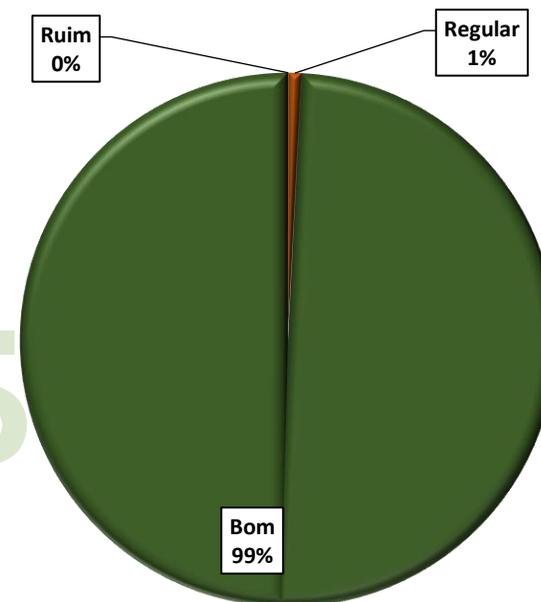
Variedades mais plantadas na região: 64I61RSF IPRO, M6410IPRO e 65I65RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.) e capim amargoso (*Digitaria insularis*). Já erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), milho tiguera (*Zea mays* L.), capim carrapicho (*Cenchrus echinatus*) corda de viola (*Ipomoea* spp.) e leiteiro (*Euphorbia heterophylla*) apresentou incidência entre ausente a baixa.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo verde pequeno (*Piezodorus guildinii*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo verde (*Nezara viridula*).

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

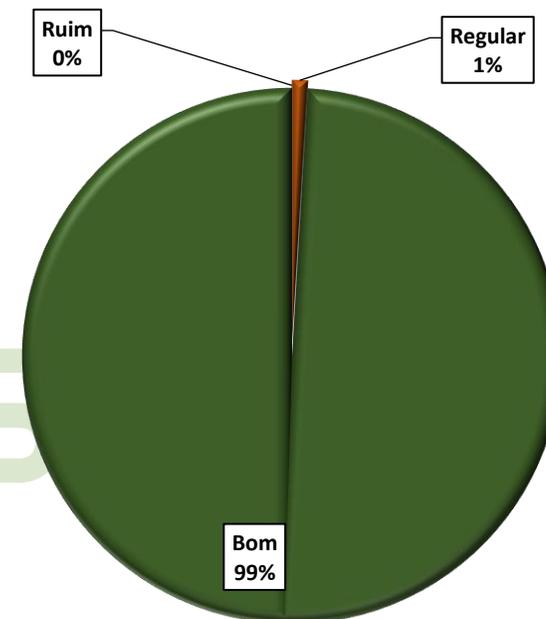
Estádio fenológico: entre VC e V4 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais plantadas na região: M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e M6210IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e alta para as espécies e capim amargoso (*Digitaria insularis*). As espécies milho tiguera (*Zea mays* L.) e buva (*Conyza* spp.) apresentou incidência entre ausente média. Já trapoeraba (*Commelina* spp.) apresentou incidência entre ausente e baixa.

Pragas e Doenças: controlado no momento.

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

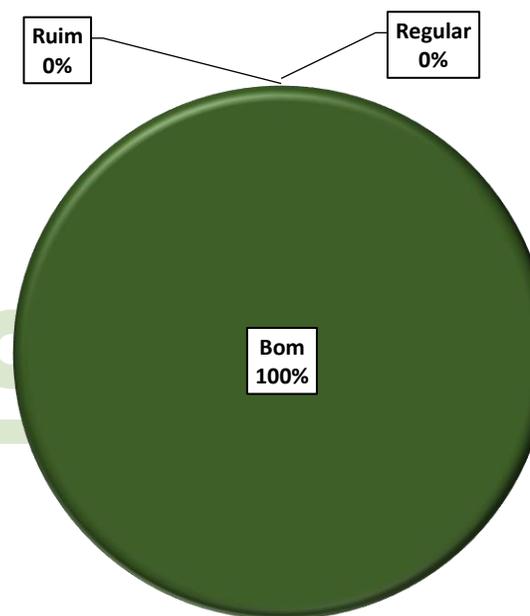
Estádio fenológico: entre VC e V3 nas propriedades acompanhadas.

Variedades mais plantadas na região: 64I61RSF IPRO, M6410IPRO e 66I68RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.), capim carrapicho (*Cenchrus echinatus*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina* spp.) e milho tiguera (*Zea mays* L.).

Pragas e doenças: controlado no momento.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: entre VC e V4 nas propriedades acompanhadas.

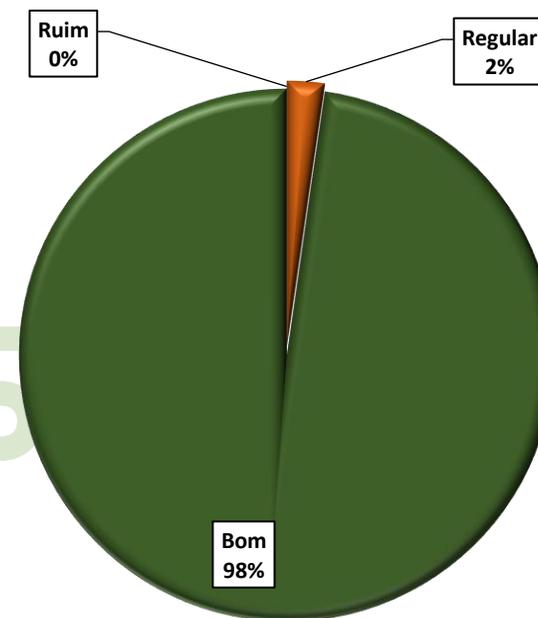
Variedades mais plantadas na região: M6410IPRO, 64I61RSF IPRO e M6210IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie buva (*Conyza* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) e milho tiguera (*Zea mays* L.) apresentaram incidência entre ausente e média.

Pragas e doenças: controlado no momento.

SIGAMA

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Safra de Soja

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: entre VC e R1 nas propriedades acompanhadas.

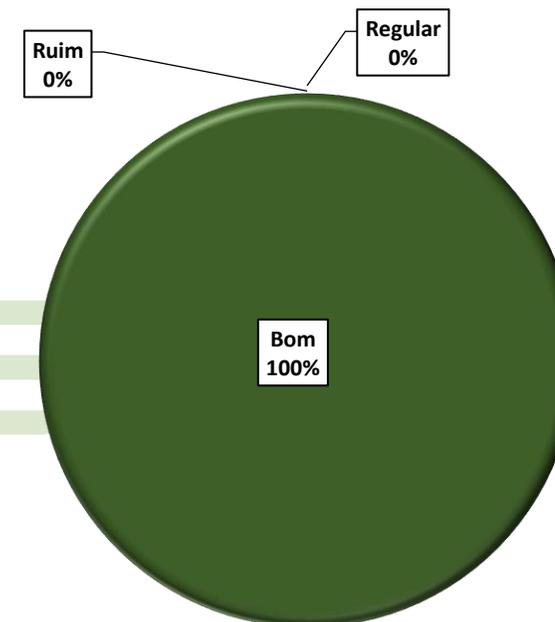
Variedades mais plantadas na região: M6410IPRO, 66I68RSF IPRO e 64I61RSF IPRO.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies trapoeraba (*Commelina* spp.), picão preto (*Bidens pilosa*) e caruru (*Amaranthus* spp.). Já capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), corda de viola (*Ipomoea* spp.), milho tiguera (*Zea mays* L.) e capim colchão (*Digitaria ciliaris*) apresentaram incidência entre ausente e média. As espécies buva (*Conyza* spp.), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim carrapicho (*Cenchrus echinatus*), guanxuma (*Sida* spp.) e apresentaram incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie percevejo marrom (*Euschistus heros*) e percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*).

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da Safra de Soja 2021/2022

Em comparação aos dados da safra anterior (2020/2021), estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 7%, passando de 3,529 milhões para **3,776 milhões de hectares**. Para tanto, é esperado uma redução de 4% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 13,306 milhões de toneladas na safra 2020/2021 para **12,773 milhões de toneladas** na safra 2021/2022). A produtividade para a próxima safra está estimada em **56,38 sc/ha**.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – As condições favoráveis permitiram acelerar o plantio, favorecendo assim o encerramento dentro da melhor janela de plantio da soja no estado.
- 2 – O prognóstico climático aponta chuva durante o período de desenvolvimento, no entanto, as estimativas ainda demonstram produtividade dentro da média dos últimos 5 anos.
- 3 – A área de soja no estado está em constante crescimento, a expansão ocorre em áreas que eram destinadas ao cultivo de pastagem e cana de açúcar. Observou-se aumento de áreas nos municípios: Juti, Bela Vista, Ponta Porã, Porto Murtinho, Bonito, Aral Moreira, Terenos, Sete Quedas, Jaraguari, Bandeirantes, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Caarapó, Laguna Carapã, Guia Lopes da Laguna, Anastácio, Nioaque, Ribas do Rio Pardo, Jateí, Anaurilândia e Iguatemi.



 **SOJA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,776 Milhões de ha	56,38 Sc/ha	12,773 Milhões de Ton.	154,64 R\$ /sc*	35,00% Safrá 2021/22

 **MILHO 2ª SAFRA**

ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,280 Milhões de ha	47,71 Sc/ha	6,528 Milhões de Ton.	72,36 R\$ /sc*	76,60% Safrá 2021

*Preço disponível 29/11/2021

Precipitação no mês de Outubro

Análises da Precipitação Observada no Mês de Outubro

No mês de outubro, observou-se precipitação acumulada mensal entre 205-245 mm nas regiões central, sudeste e leste do estado devido a atuação de sistemas meteorológicos: sistemas frontais, aliado a passagem de cavados e ao transporte de umidade (Figura 1). Em grande parte dos municípios, o volume de chuvas foi de 125-150%, acima do que é esperado climatologicamente para o período (Figura 2).

Figura 1 – Precipitação acumulada.

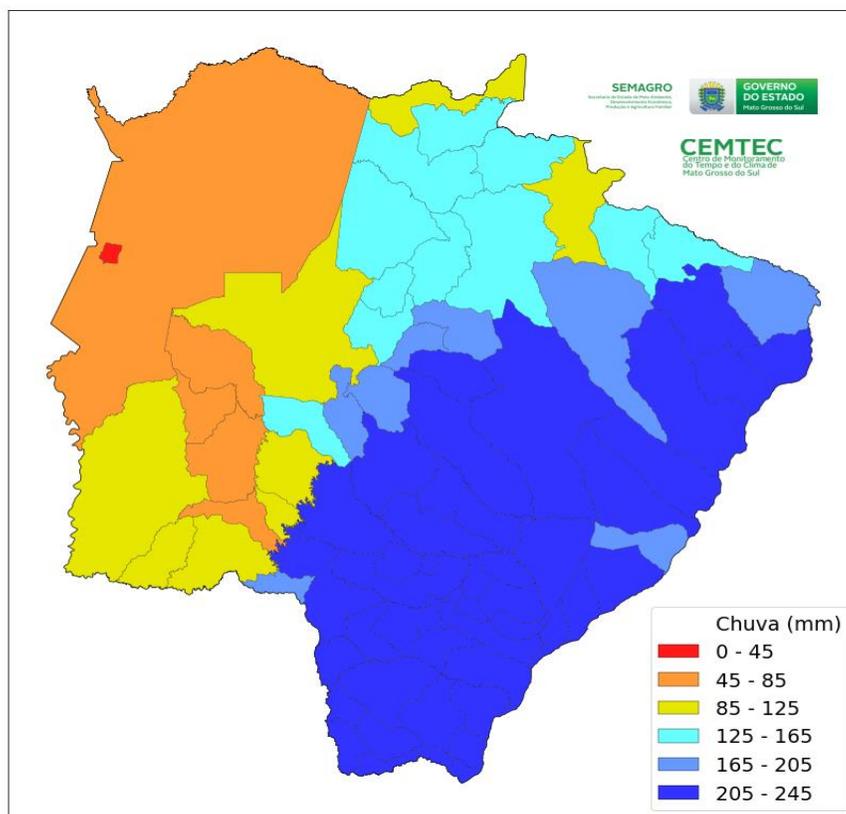
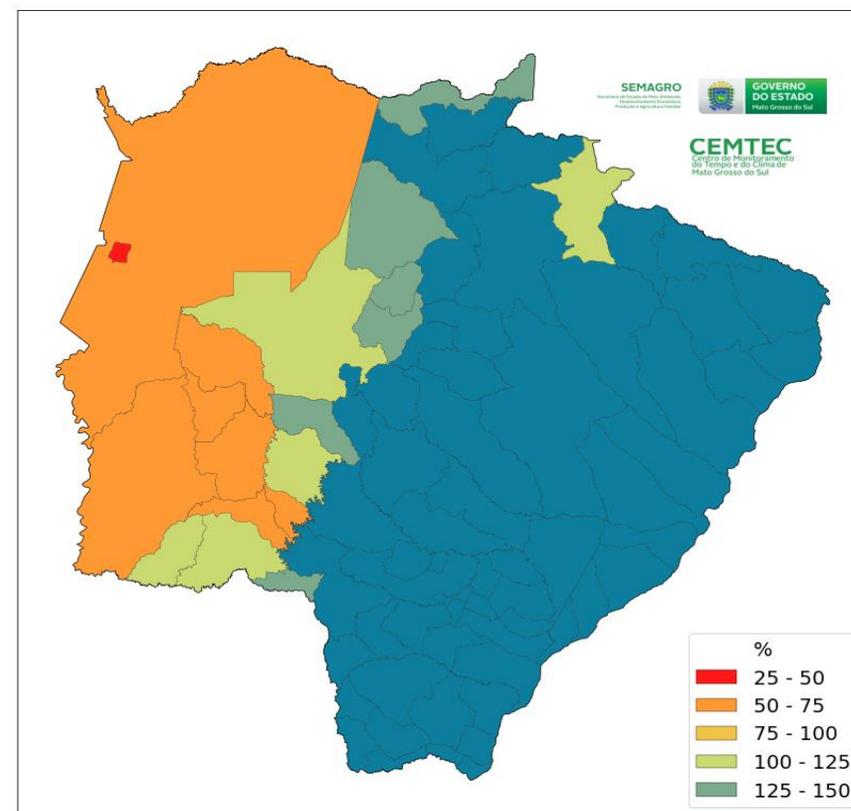


Figura 2 - Porcentagem de precipitação esperada para o mês.



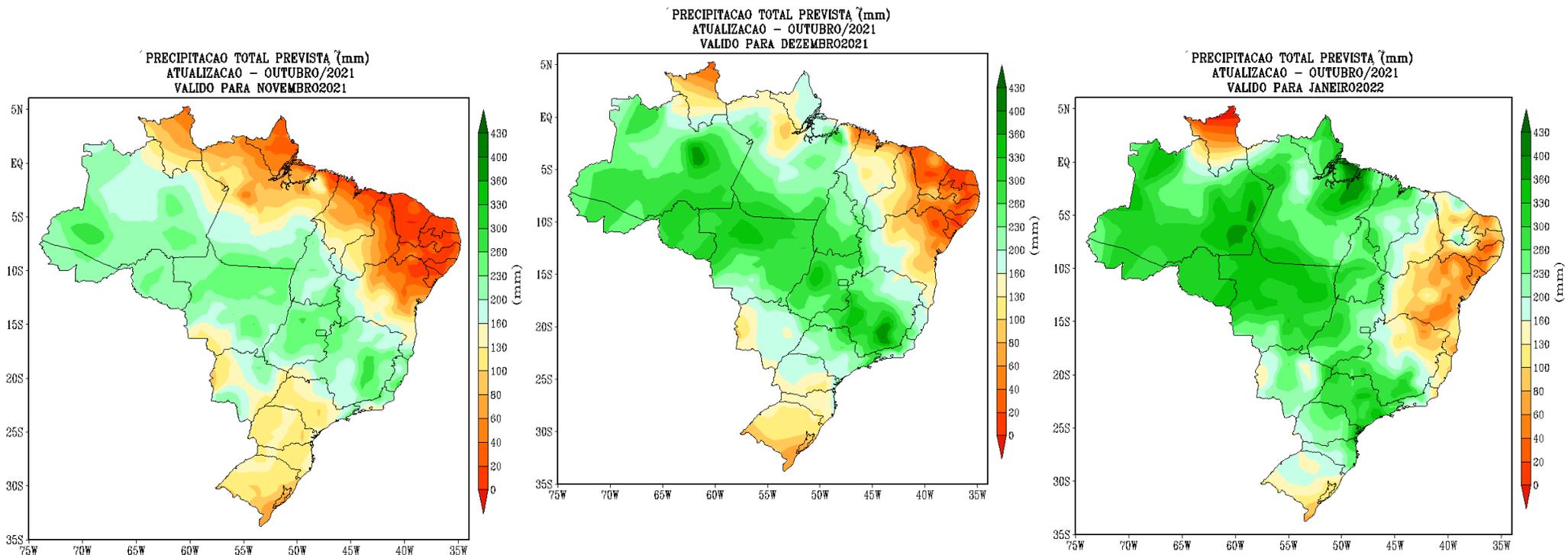
Fonte: MERGE/INPE. Elaboração: CEMTEC/SEMAGRO

Prognóstico próximos meses

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

A previsão de precipitação total para o trimestre **novembro, dezembro e janeiro**, indica que para o mês de **novembro**, os acumulados de chuvas previstos são entre 100-160 mm em grande parte do estado, exceto nas regiões nordeste, sudoeste, sul-fronteira e porção sul da região oeste que indica entre 160-230 mm. Para o mês de **dezembro**, indica chuva entre 160-200 mm em grande parte das regiões do estado, apenas nas regiões oeste e sudeste que há previsão de chuvas entre 100-160 mm. Em **janeiro**, a previsão indica acumulados de chuva entre 160-260 mm em grande parte do estado, exceto em alguns municípios das regiões oeste e nordeste que indica chuvas entre 130-160 mm.

Figura 4 – Prognóstico de precipitação total, novembro, dezembro e janeiro.



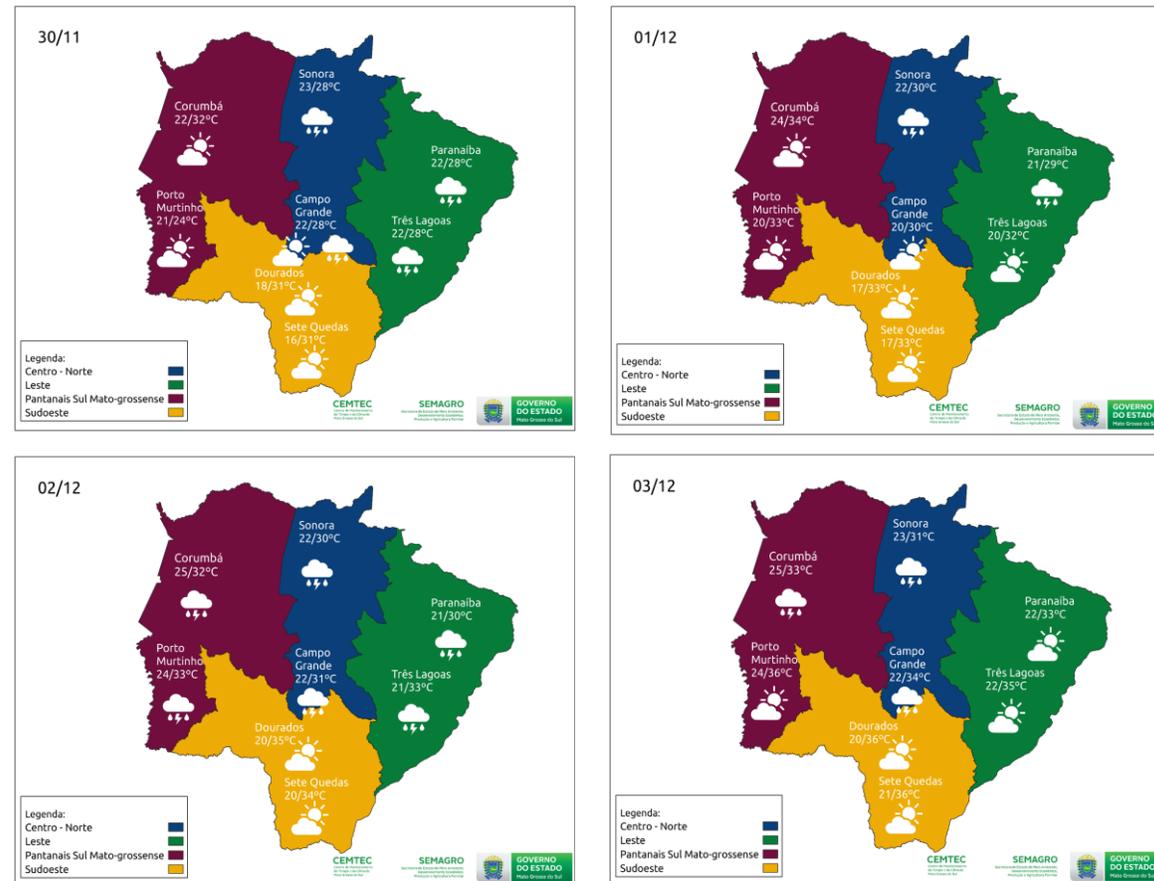
Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com os modelos ECMWF e GFS, a previsão para terça-feira e ao longo do dia de quarta, tempo firme com variação de nebulosidade nas regiões pantaneira e sudoeste devido a atuação de um sistema de alta pressão, que favorece o tempo estável. Porém nas regiões centro-norte e leste há probabilidade de chuva e tempestades devido a passagem de cavados, aliado ao calor.

Figura 5 - Previsão do tempo para o período de 30 de novembro a 03 de dezembro.

Entre noite/madrugada de quarta e quinta volta a ficar instável nas regiões pantaneira, leste e centro-norte do estado, onde pontualmente podemos ter acumulados de chuvas significativos e tempestades devido à formação de um sistema de baixa pressão no Paraguai, aliado a passagem de cavados (que são áreas alongadas de baixa pressão) em médios níveis e ao aquecimento diurno



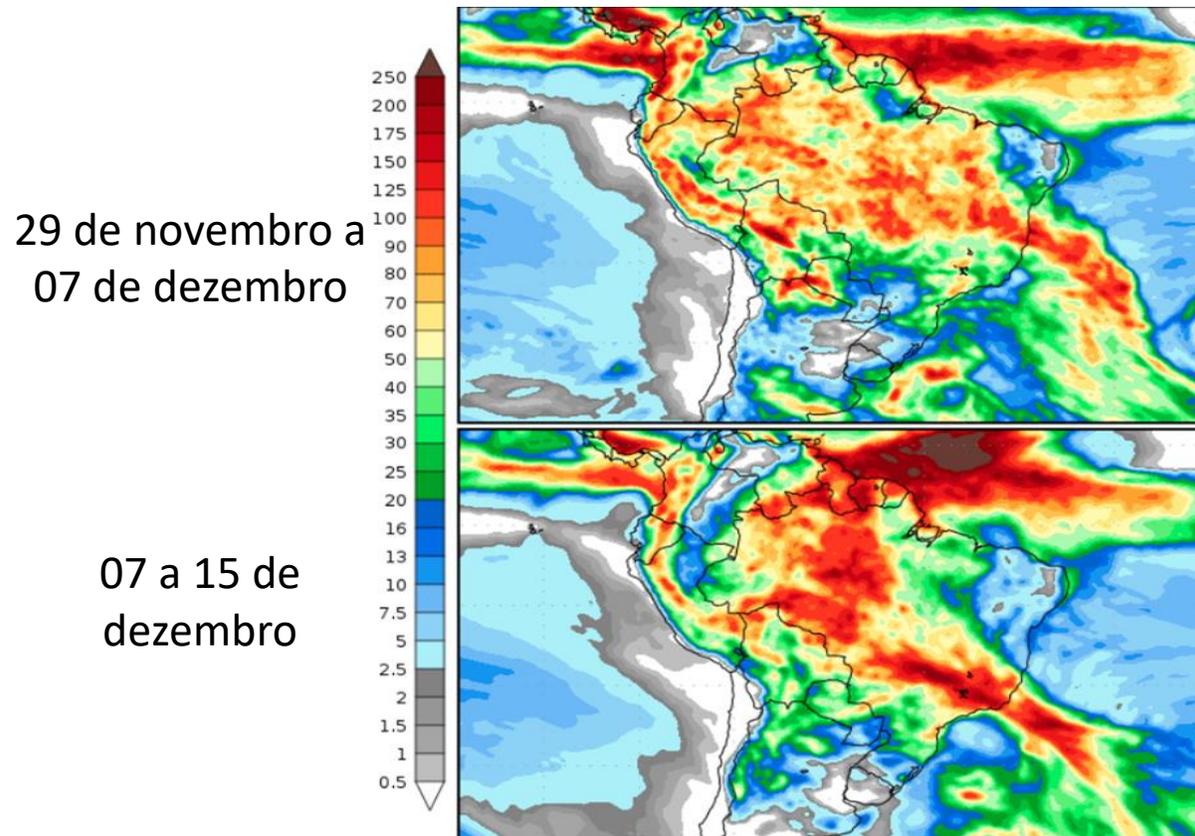
Fonte: Modelos ECMWF e GFS. Processamento dos mapas: CEMTEC/SEMAGRO.

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo GFS, no primeiro período (29/11 a 07/12), há probabilidade de chuvas de intensidade de moderada a forte e tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 10 – 50 mm no estado devido a passagem de cavados (que são áreas alongadas de baixa pressão), aliado ao transporte de umidade em baixos níveis e calor. Além disso, o avanço de uma frente fria favorecerá o tempo instável neste período. Os maiores acumulados de chuva são previstos para as regiões centro-norte, nordeste e pantaneira.

No segundo período (07 a 15/12), há probabilidade de chuvas intensas com tempestades acompanhadas de raios, rajadas de vento e eventual queda de granizo com acumulados de chuva entre 20 - 125 mm, com destaque para a porção norte das regiões pantaneira, centro-norte e leste.

Figura 6 - Previsão do tempo estendida – 29 novembro a 15 de dezembro de 2021.



Fonte: COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere-Studies).

SOJA - MERCADO INTERNO

22 a 29 de novembro

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou desvalorização de 0,87% entre 22 a 29/11/2021 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$154,64 no dia 29/11 (tabela 1).

No Mato Grosso do Sul a retração no preço da soja refletiu o comportamento de queda no mercado internacional, no entanto a taxa de câmbio valorizada e pouca disponibilidade de produto limitam quedas mais acentuadas.

O preço médio de novembro é de R\$ 151,62/sc. Ao comparar com novembro de 2020 houve queda nominal de 8,40%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 165,52/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que a safra 2020/2021 falta pouco para ser comercializada e a nova safra registra comercialização gradativa.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 22 a 29/11/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	22/11	23/11	24/11	25/11	26/11	29/11	Var.% Período	Var. % mês
Campo Grande	157,00	158,00	157,00	156,00	152,00	154,00	-1,91	-4,94
Chapadão do Sul	154,00	160,00	155,00	155,00	153,00	155,00	0,65	-1,90
Dourados	155,50	161,00	156,50	156,00	155,00	156,00	0,32	-3,11
Maracaju	155,50	158,00	156,00	155,00	153,00	155,50	0,00	-0,96
Ponta Porã	157,00	158,00	157,00	156,00	154,00	154,00	-1,91	-4,94
São Gabriel do Oeste	157,00	158,00	156,00	154,00	152,00	154,00	-1,91	-2,53
Sidrolândia	156,00	157,00	156,00	155,00	153,00	154,00	-1,28	-2,53
Preço Médio	156,00	158,57	156,21	155,29	153,14	154,64	-0,87	-3,00

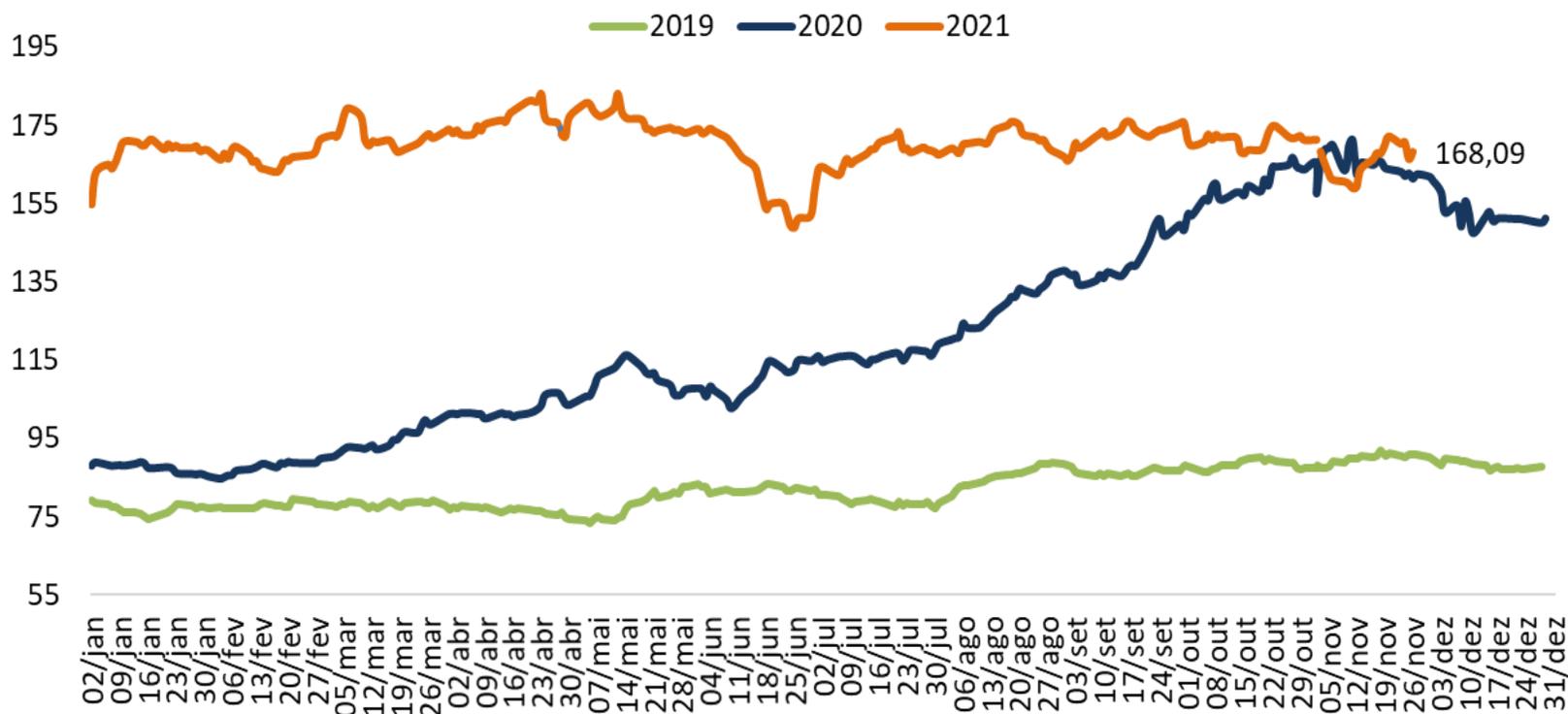
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja desvalorizou 1,10% entre 22 e 29/11/2021 e foi cotado ao valor de R\$ 168,09/sc em 29/11 (Gráfico 10). O preço no mercado brasileiro seguiu o movimento de queda no mercado externo.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 3,91% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 161,77/sc.

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de novembro, o MS já havia comercializado 35,00% da safra 2021/22, atraso de 20 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2020 para a safra 2020/21 (Gráfico 11).

A comercialização da safra de soja 2021/22 em MS chegou a 35,00%.



Safra 2021/22



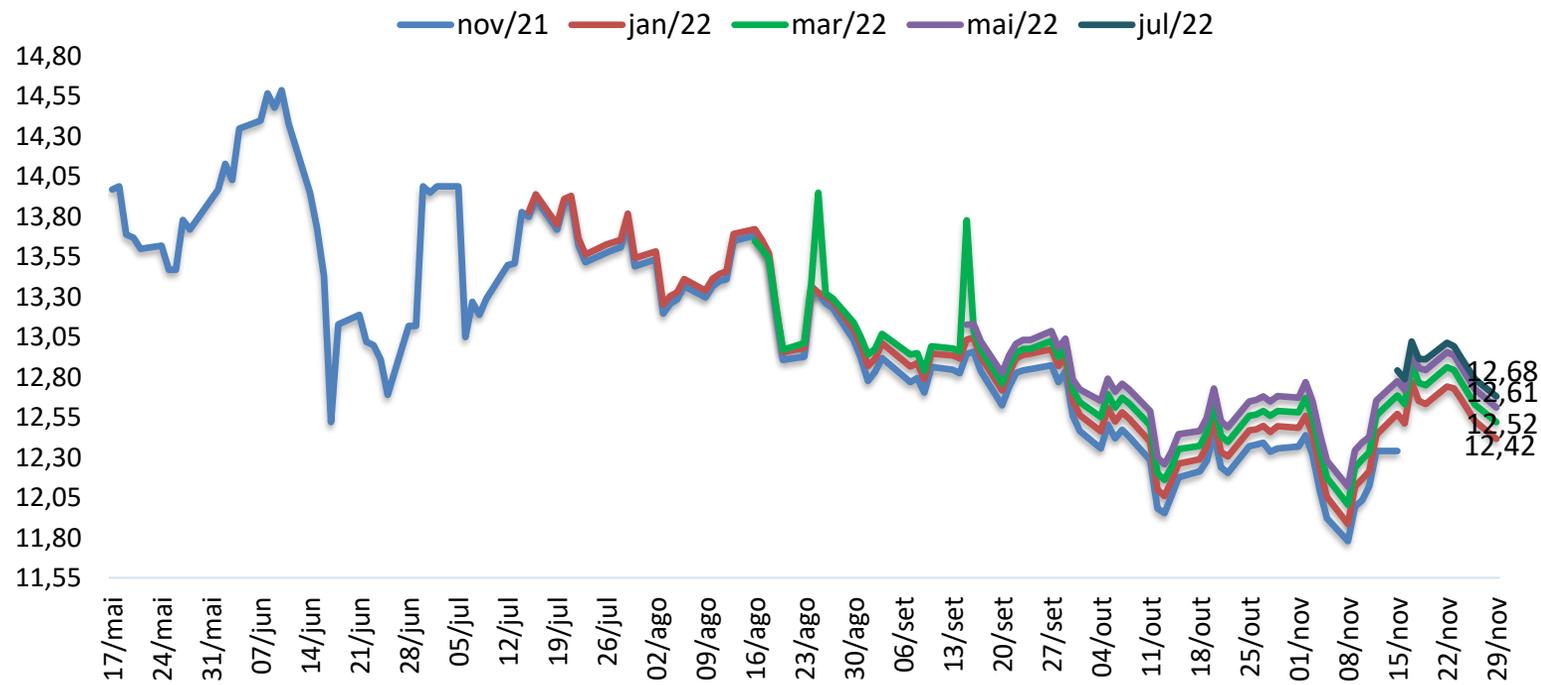
Atraso de 20
Pontos
Percentuais em
relação a Safra
2020/21

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve desvalorização de todos os contratos de soja entre 22 e 29/11.

O contrato de janeiro/2022 desvalorizou 2,57% e encerrou 29/11 a US\$ 12,42 por bushel. No vencimento de março/2022 o bushel registrou queda de 2,66% e foi cotado a US\$ 12,52. O contrato de maio/2022 fechou em US\$ 12,61/bushel com desvalorização de 2,64%. E no contrato de julho/2022 o bushel fechou ao valor de US\$ 12,68, com queda de 2,57% (Gráfico 12). A desvalorização reflete o temor do mercado quanto aos impactos da variante Ômicron combinado à expectativa de safra recorde no Brasil.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

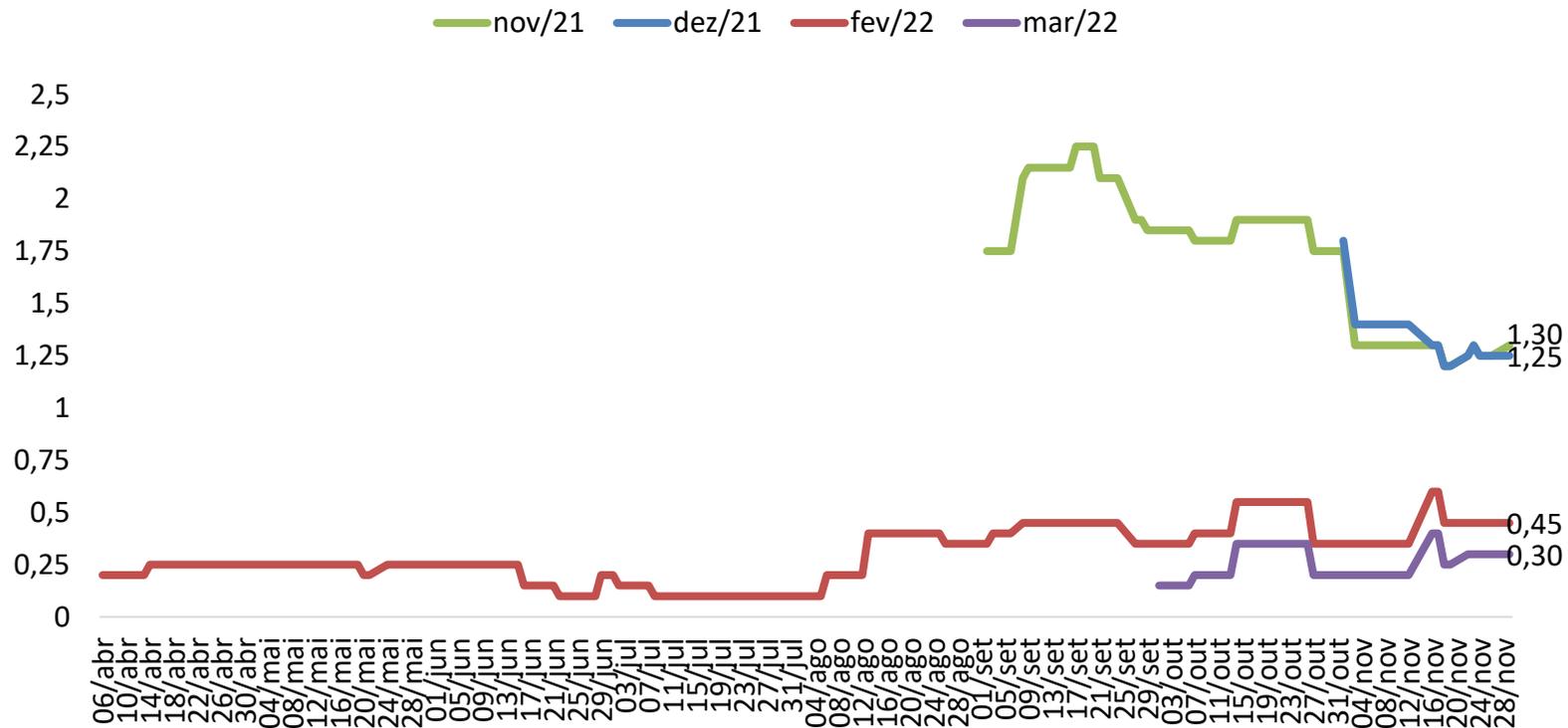


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os valores do prêmio de porto em Paranaguá-PR permanecem estáveis na maioria dos contratos entre 22 e 29/11. A exceção foi no vencimento de novembro que passou de US\$ 1,25 em 22 para 1,30/bushel no dia 29/11. Nos demais contratos não houve variação no prêmio de porto para a soja e os valores por bushel foram US\$ 1,25, US\$ 0,45 e US\$ 0,30 nos vencimentos de dezembro/2021, fevereiro e março de 2022, respectivamente (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

22 a 29 de novembro

O preço da saca do milho, em MS, valorizou 2,43% entre 22 a 29 de novembro e foi negociada ao valor médio de R\$72,36 em 29/11 (Tabela 2).

O preço do milho no MS reage, influenciado pelo alto patamar do dólar. Ao mesmo tempo que a queda no mercado externo limita ganho mais expressivo.

O valor médio para o mês de novembro foi R\$ 72,33/sc, que representou alta de 2,31% em relação ao valor médio de R\$ 70,70/sc no mesmo período de 2020.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 22 a 29/11/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	22/11	23/11	24/11	25/11	26/11	29/11	Var.% Período	Var. % mês
Campo Grande	70,00	70,00	70,00	72,00	73,00	73,00	4,29	-6,41
Chapadão do Sul	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	0,00	-6,67
Dourados	73,00	73,50	73,00	75,00	75,00	74,00	1,37	-5,13
Maracaju	71,50	73,00	73,00	75,00	75,00	73,50	2,80	-4,55
Ponta Porã	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	72,00	0,00	-5,26
São Gabriel do Oeste	68,00	70,00	75,00	73,00	72,50	71,00	4,41	-5,33
Sidrolândia	70,00	72,00	73,00	72,00	74,00	73,00	4,29	-3,95
Preço Médio	70,64	71,50	72,29	72,71	73,07	72,36	2,43	-5,33

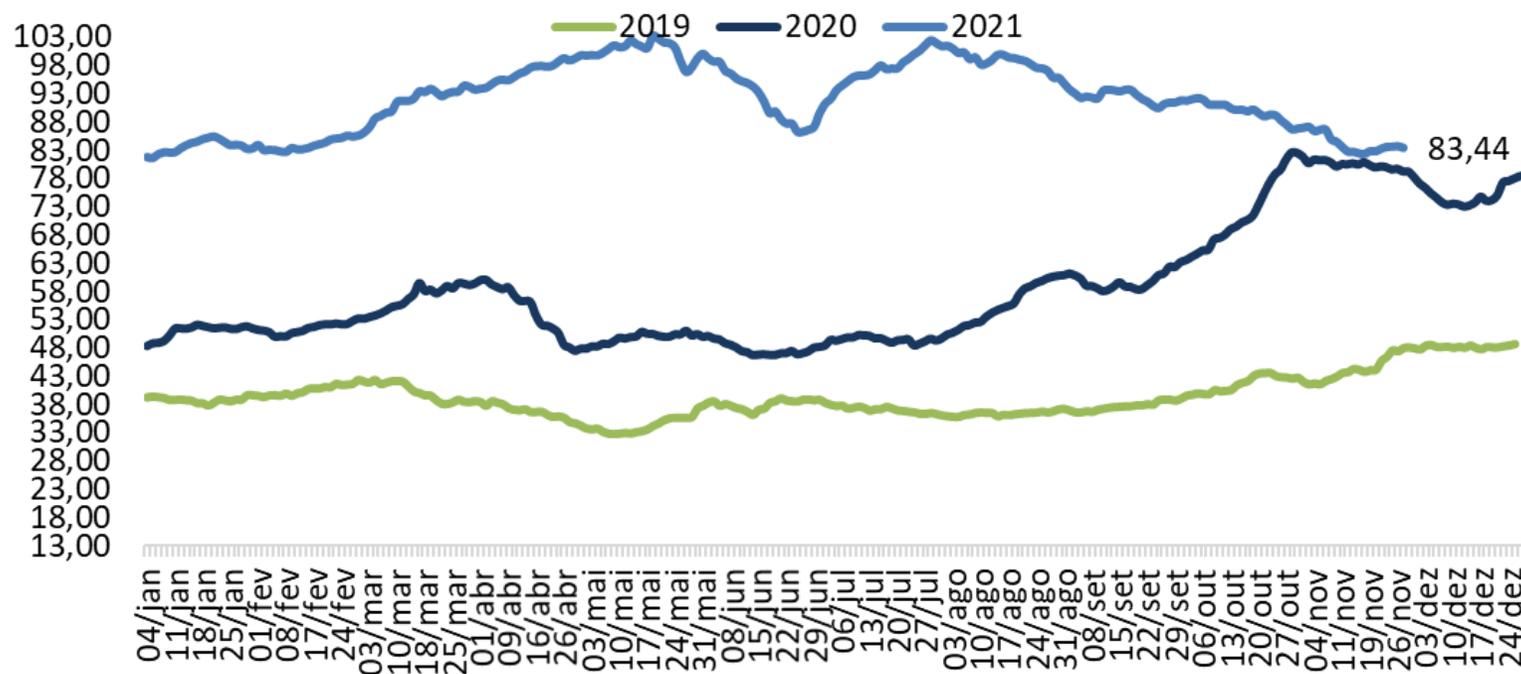
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No período de 22 e 29/11 o indicador Cepea/Esalq para o milho registrou alta de 0,76% e cotação de R\$ 83,44/sc no dia 29/11 (Gráfico 14). O preço do milho se valoriza em resposta ao movimento de alta da taxa de câmbio.

No comparativo com o mesmo período de 2020 o preço do cereal registrou valorização nominal de 6,55% frente aos R\$ 78,31/sc de igual período do ano passado.

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

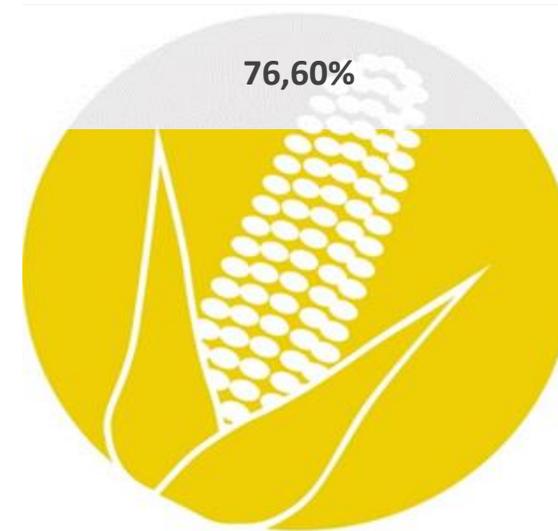


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 22 de novembro, o MS já havia comercializado 76,60% do milho 2º safra 2021, que representa 8 pontos percentuais acima do índice apresentado em igual período de 2020 (Gráfico 15).

A comercialização do
milho 2ª safra atingiu
76,60%.



Safra 2021

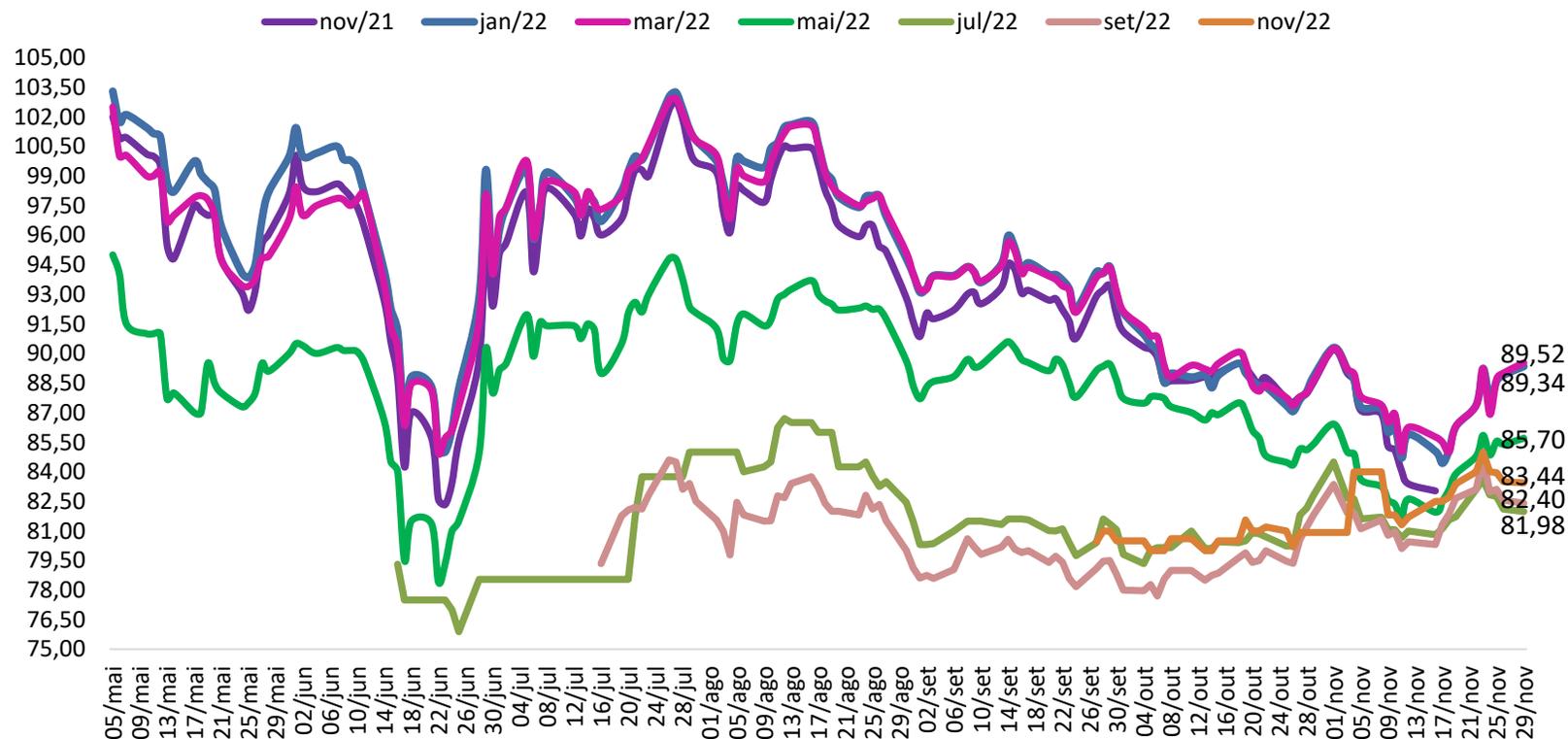
↑
**avanço de 8 pontos
percentuais da Safra
2020**

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Os preços futuros do milho na Bolsa brasileira B3 apresentaram comportamento diferente entre 22 e 29 de novembro. Houve valorização de 2,22%, 2,45% e 1,06% nos vencimentos de janeiro, março e maio de 2022, respectivamente e a saca do milho foi cotada a R\$ 89,34, R\$ 89,52 e R\$ 85,70 no dia 29/11.

Nos vencimentos de julho, setembro e novembro/2022 o valor da saca de milho retraiu 1,35%, 0,84% e 0,67% registrando valor de R\$ 81,98, R\$ 82,40 e R\$ 83,44, respectivamente (Gráfico 16).

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.



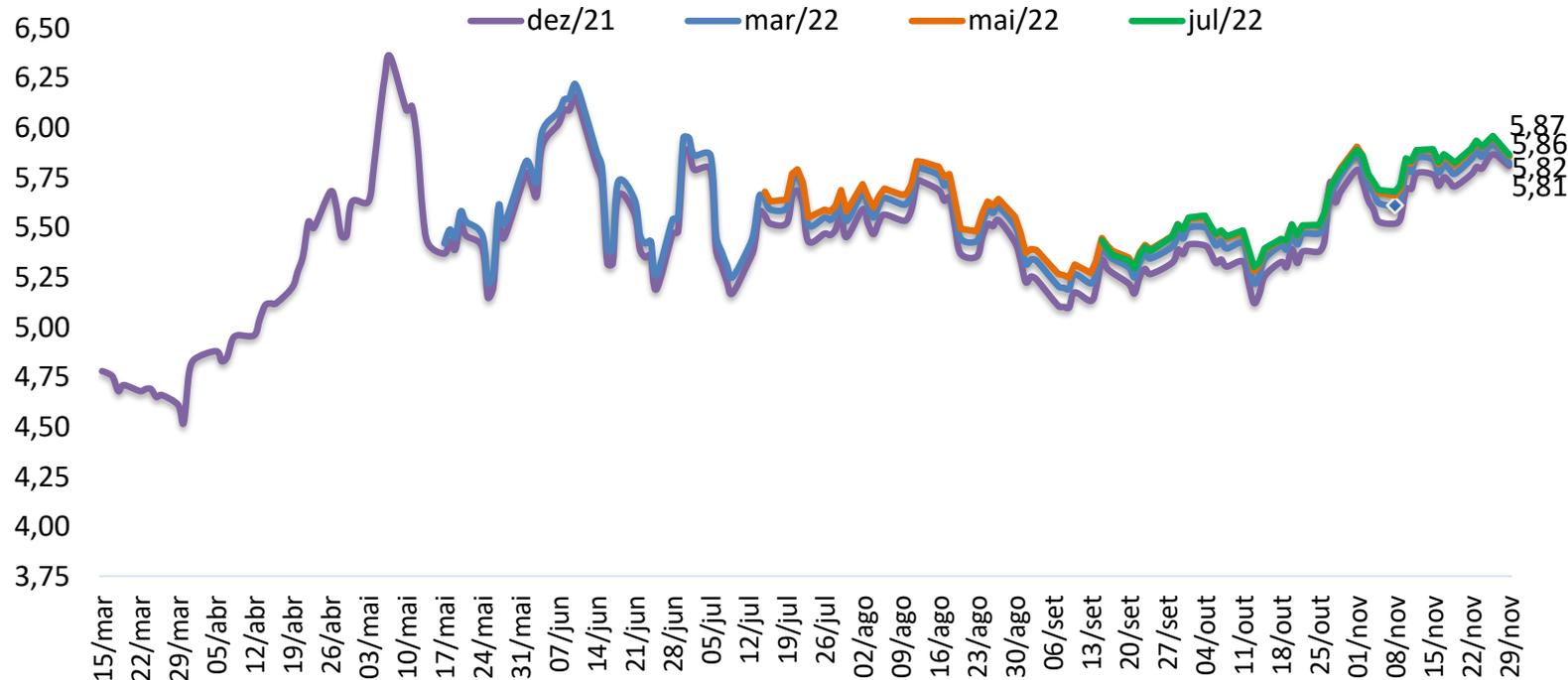
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho em Chicago/EUA foram pressionadas entre 22 e 29/11, na maioria dos contratos com exceção do vencimento de dezembro que valorizou 0,74% e foi cotado a US\$ 5,81 por bushel no pregão de 29/11.

Nos contratos em que houve desvalorização, o vencimento de março/2022 retraiu 0,34% com o bushel cotado a US\$ 5,82. Nos contratos de maio e julho a queda no valor do bushel foi de 0,51% e a cotação foi US\$ 5,86 no vencimento de maio e US\$ 5,87 no contrato de julho (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Coordenadora Econômica
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Coordenador Técnico
coordtecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

Valesca Rodriguez Fernandes

Meteorologista | Coordenadora do CEMTEC/MS
vfernandes@semagro.ms.gov.br

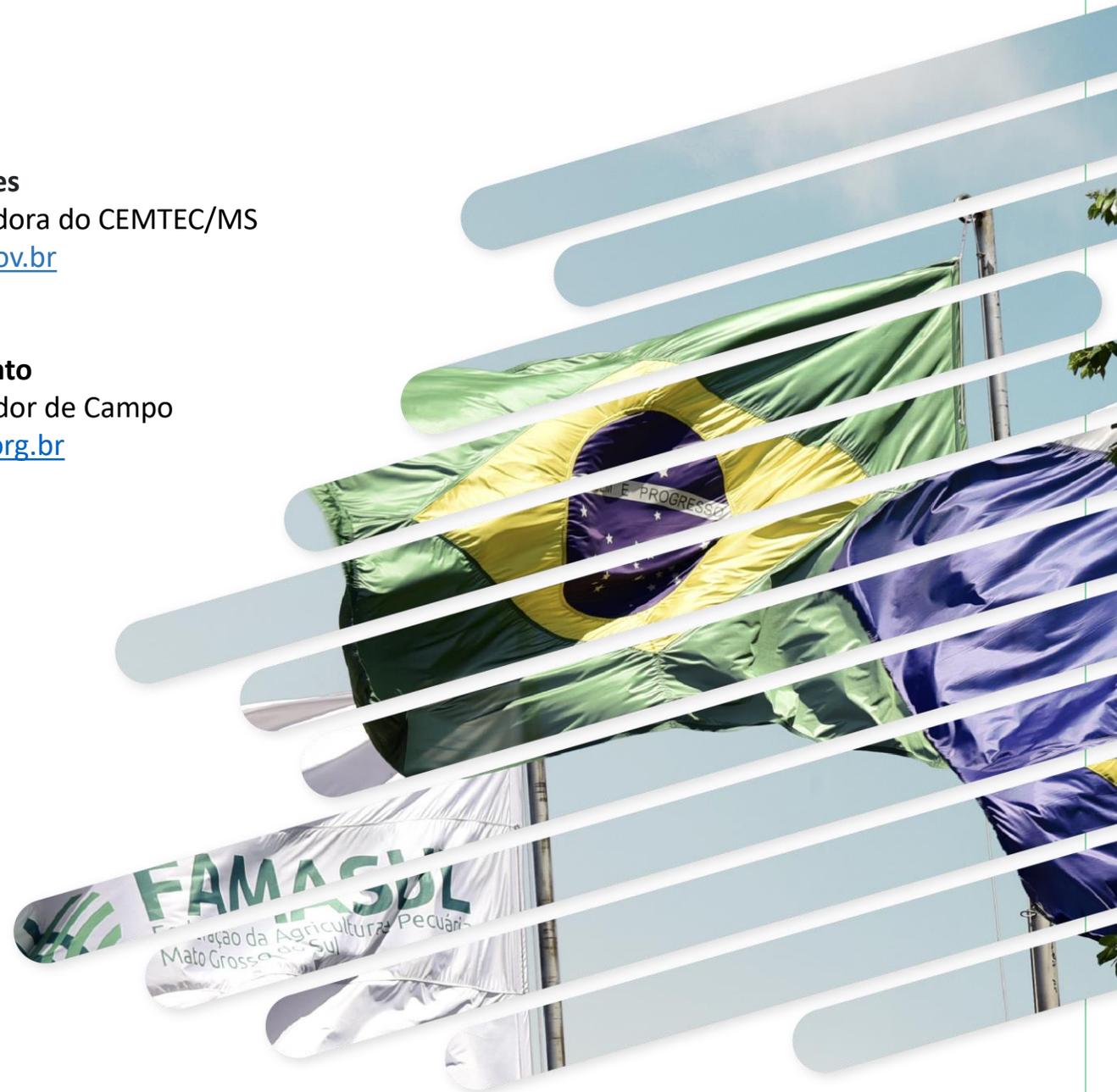
Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
coordcampo@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti
Maxwelder Brito
Jeferson dos Santos
José Alberto Santos



DIRETORIA FAMASUL

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

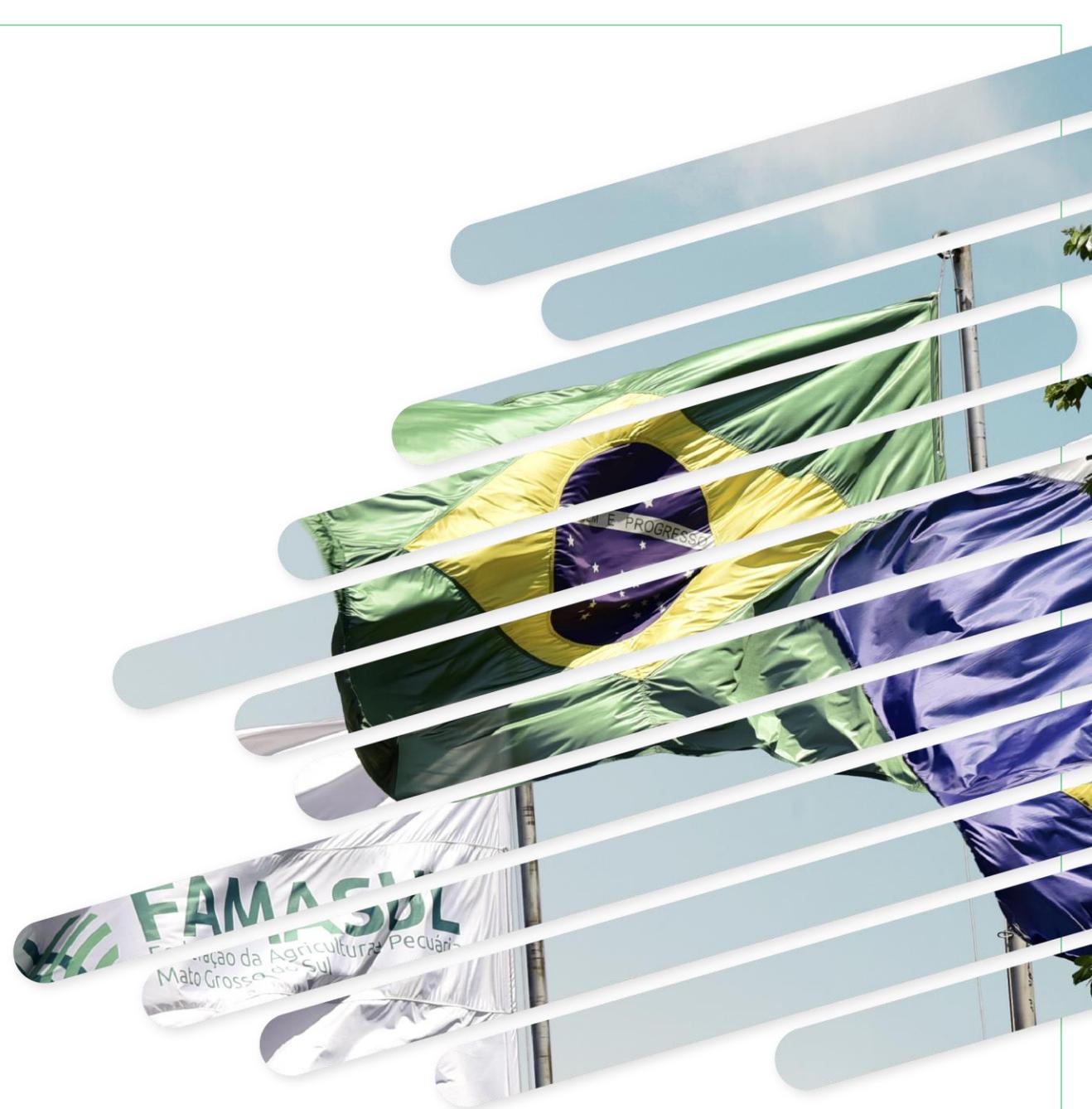
1º Tesoureiro

Claudio George Mendonça

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais
Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

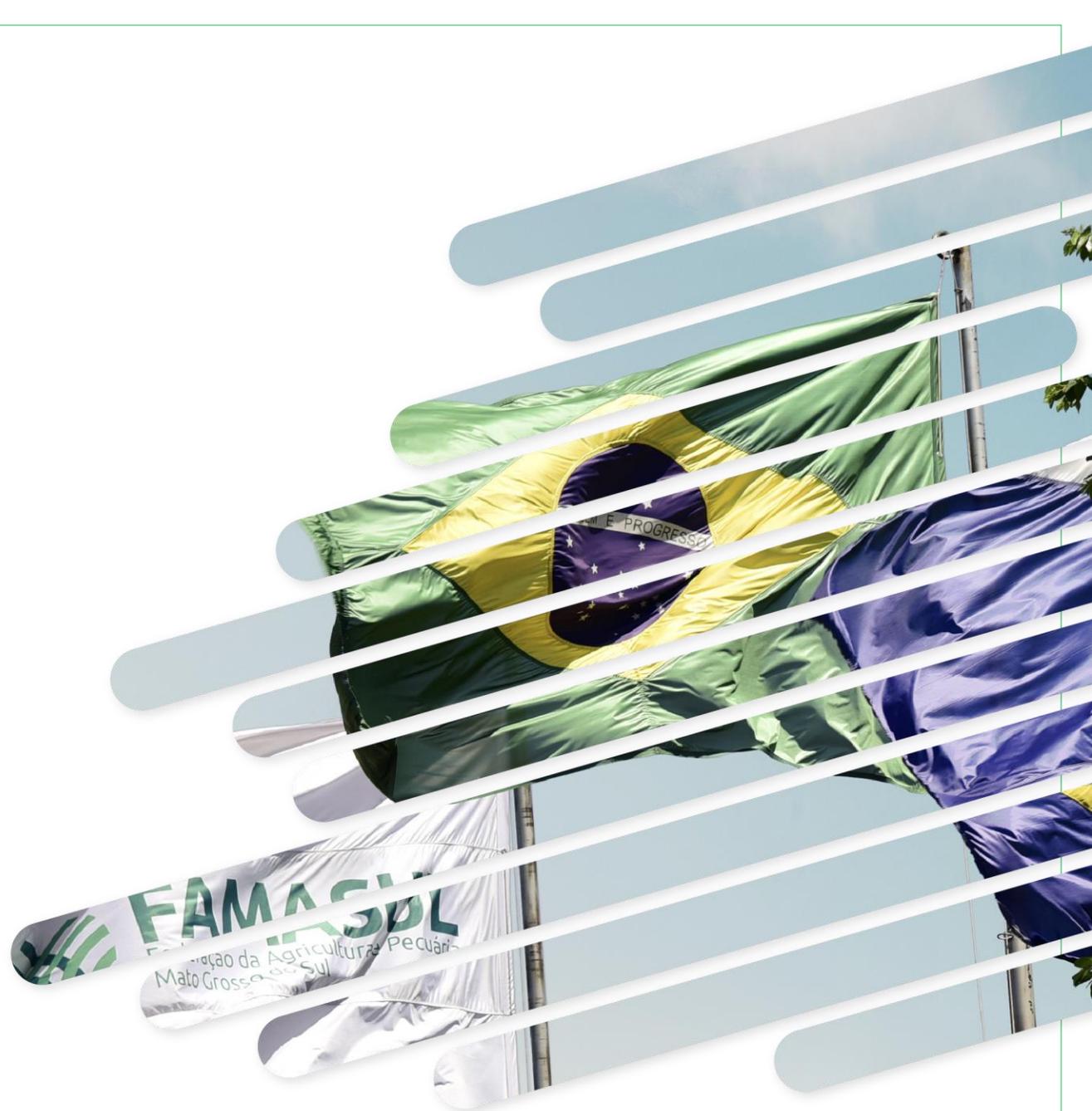
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [yt](#) /sistemafamasul